

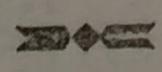




450
FR-MT

ESTADO DE MATO GROSSO
Secretaria de Educação, Cultura e Saúde

**PROGRAMAS DO
ENSINO PRIMÁRIO**



IMPRENSA OFICIAL — 1962
Diretor: Dr. Auro A. P. Figueiredo

DECRETO Nº 319, DE 4 DE MAIO DE 1962

Aprova os Programas Escolares do Ensino Primário do Estado.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO, usando da atribuição que lhe confere o artigo 33 item I, da Constituição do Estado, decreta:

Artigo 1º — Ficam aprovados os Programas de Ensino Primário, elaborados pelo Departamento de Educação e Cultura do Estado, aos Grupos Escolares e Escolas Reunidas; Escolas Isoladas e Rurais, Mistas, do Estado.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Alencastro, em Cuiabá, 4 de maio de 1962, 141º da Independência e 74º da República.

aa) FERNANDO CORRÊA DA COSTA

HERMES RODRIGUES DE ALCANTARA

Senhor Governador:

Tenho a satisfação de encaminhar a V. Excia. os inclusos programas escolares-primários, elaborados pelo Departamento de Educação e Cultura e por mim aprovados.

De há muito se fazia sentir a necessidade de uma revisão nos programas do ensino primário vigentes no nosso Estado.

Enquanto as modernas técnicas pedagógicas implantavam-se como exigência dos tempos modernos, permanecíamos estacionados nos obsoletos e superados programas escolares.

Necessário se fazia que o ensino primário em Mato Grosso sofresse substancial modificação em seu organismo.

Para as Escolas Rurais e Isoladas Urbanas foram elaborados programas especiais, atendendo-se às condições daquelas regiões afastadas dos Centros citadinos, de forma que o ensino primário rural e nas zonas perimetrais das cidades fosse ministrado dentro de métodos de ensino apropriados e adaptáveis às peculiaridades típicas daquelas zonas, ao mesmo tempo em que se inculcasse na mente da criança o amor à terra, ao labor agrário, a familiarização com os objetos agrícolas e a importância e o significado das atividades rurais na economia do país.

Os programas dos Grupos Escolares e das Escolas Reunidas, com significativos aperfeiçoamentos, fundamentam-se nos mais avançados sistemas de ensino do país.

Mais objetivos, mais práticos, mais eficientes, mais condizentes com as exigências modernas procuram formar a inteligência infantil nos moldes modernos em que muita coisa de clássico de tradicional no ensino há que ser desprezado para dar lugar à maré montante evolução do conhecimento humano, neste século de luz, mais fulgurante e acelerado do que nunca.

Acompanha cada programa a ORIENTAÇÃO E METODOLOGIA GERAL em que são traçadas as diretrizes básicas para o ensino de cada matéria e as INSTRUÇÕES, estabelecendo as obrigações e deveres de professores e alunos.

Nestes dois trabalhos complementares e coadjuvantes, destinados a desenvolver importante papel na educação primária da criança matogrossense, ressalta, nítida e evidente, a preocupação de elevar o nível do ensino primário em Mato Grosso, dando-lhe, destarte, as características de um ensino alicerçado nos modernos métodos pedagógicos.

Valho-me da oportunidade para testemunhar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinguida consideração.

Cuiabá, 19 de Fevereiro de 1962

DR. HERMES RODRIGUES DE ALCANTARA
Secretário de Educação, Cultura e Saúde

Programas do Ensino Primário

GRUPOS ESCOLARES E ESCOLAS REUNIDAS

1º ANO

PORTUGUÊS

I — Leitura de sentença, palavras e sílabas no quadro negro utilizando o tipo comum de imprensa e manuscrito.

II — Leitura oral e silenciosa, com a interpretação oral de sentença e períodos muito pequenos, em livro ao alcance da classe.

III — Estudo gradativo: fragmentação de sentenças, palavras e sílabas.

IV — Conhecimento do alfabeto.

V — Cópia de palavras e sentenças no quadro negro e no caderno.

VI — Ordenar palavras formando sentenças.

VII — Completar sentenças onde falta uma palavra: nome, ação ou complemento.

VIII — Exercícios de grupos consonantais (Br. dr. lh, nh, etc).

IX — Exercícios de vocabulários.

X — Emprêgo das letras maiúsculas e minúsculas.

XI — Formar singular e plural das palavras.

XII — Estudos dos sinais diacríticos (agudo, circunflexo, til e cedilha).

XIII — Uso dos pontos: final, de interrogação e de exclamação.

XIV — Cópia e ditado.

ARITMÉTICA

I — Noções gerais de quantidade, tamanho e pêso.

II — Início da leitura e contagem até 10.

III — Escrita no caderno e no quadro negro.

IV — Noção de zero, como representação de ausência.

V — Estudo concreto até 100. Contagem e escrita.

VII — Noção de dúzia.

VIII — Noção de números pares e ímpares: sequência de números pares de 2 a 100 e dos ns. ímpares de 1 a 99.

IX — As quatro operações: exercícios com 1 algarismo (multiplicar e dividir), exercícios com 2 algarismos (somar e diminuir) sem reservas.

X — Sistema monetário: conhecimentos práticos de moeda até 100 cruzeiros.

XI — Estudo da esfera, do cubo e do cilindro.

XII — Problemas orais e escritos.

XIII — Algarismos romanos até XII.

GEOGRAFIA

I — Divisão do tempo: o dia, o mês e o ano.

II — Observação sobre o estudo do tempo: calor e frio, chuva e ventos, dias claros e sombrios, etc.

III — Pontos cardeais.

IV — A escola: localização, situação da sala de aula no prédio.

V — Município — Estado — País.

VI — Diferença entre: bairro, povoado, vila, cidade, etc.

VII — Tráfego e trânsito.

HISTÓRIA

I — Conhecimentos sucintos relacionados com as grandes datas nacionais.

II — Descobrimento do Brasil.

III — Independência.

IV — Proclamação da República.

DESENHO

I — Desenho espontâneo e livre.

II — Desenho orientado, visando a coordenação visomotora e colorido.

CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICAS

I — Estudo sumário de animais e plantas do meio ambiente da criança.

II — Noções do corpo humano, para identificação dos órgãos do sentido dos membros e suas funções.

III — A água, o ar e o sol como elementos indispensáveis à vida.

IV — Fontes de luz e calor.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

I — A vida da criança no lar, na escola e na sociedade.

II — Bandeira Nacional, significação de suas cores e do seu dístico.

III — Hino Nacional, Palestra.

HIGIENE

I — Asseio em geral: vestuário, corpo, casa etc.

II — Limpeza: unhas, dentes, nariz, boca, etc.

III — Uso do calçado (ancilostomose — amarelão).

CANTO

- I — Cantigas curtas e muito fáceis.
- II — Rondas e brinquedos musicais.
- III — Hino Nacional.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. I — Recortes e dobraduras.
- II — Tecelagem e modelagem.
- Fem. I — Ponto de agulha: ponto de marca e alinhavo.

EDUCAÇÃO FISICA

- I — Exercícios respiratórios, marcha, corrida, saltos, ataque e defesa.
- II — Sessões de jogos e recreação.

CALIGRAFIA

- I — Exercícios em cadernos apropriados.
 - a) — Letras
 - b) — **Palavras**

II ANO

PORTUGUÊS

- I — Leitura oral expressiva.
- II — Interpretação da leitura pelo professor.
- III — Reprodução oral da lição pelos alunos, com significação de vacábulo.
- IV — Formar sentenças isoladas ou relacionadas com palavras determinadas ou à vista de gravuras.
- V — Completar, ordenar, ampliar e reduzir sentenças.
- VI — Conhecer as vogais e consoantes — conhecer a sequência das letras do alfabeto.
- VII — Conhecer Sinônimos e Antônimos.
- VIII — Gênero, número e grau.
- IX — Sílabas e sílabas tônicas.
- X — Reconhecer e empregar os pontos de: exclamação, interrogação, ponto final e vírgula (nas enumerações).
- XI — Empregar substantivo e adjetivo, atendendo a concordância entre eles — Empregar os substantivos (de uso comum) no aumentativo e diminutivo.
- XII — Nome — próprio e comum.
- XIII — Pronome e verbo — Noções.
- XIV — Atender à concordância dos artigos e pronomes com substantivos.
- XV — Exercícios de vocabulário.
- XVI — O parágrafo.
- XVII — Redação: bilhetes e cartinhas muito simples (tratamento 3.ª pessoa do singular).

ARITMÉTICA E GEOGRAFIA

- I — Revisão das noções dadas no 1º ano.
- II — Valor do algarismo de acôrdo com a posição que ele ocupa número: unidades, dezenas e centenas.
- III — Noção de centena e milhar.
- IV — Noção de números ordinais.
- V — Números pares e ímpares.
- VI — Operações fundamentais com números inteiros.
- VII — O zero: valôr, utilidade, colocação.
- VIII — Sistema monetário: conhecimento prático.
- IX — Conhecimento prático do metro, litro, quilo e seus múltiplos e submúltiplos — medição do tempo — o relógio.
- X — Superfícies — (plana, curva, horizontal, vertical).
- XI — Linhas em geral.
- XII — Algarismo romano até 30.

GEOGRAFIA

- I — Estação do ano.
- II — Denominação às terras e às águas: ilhas, penínsulas, ístmo, cabo, serra, rio, baia, etc.
- III — A Terra, o Sol, a Lua, as Estrelas, o dia e a noite.
- IV — Influência do Sol e da Chuva na vida da localidade.
- V — Meios de transporte e comunicação.
- VI — Riquezas do Estado de Mato Grosso.

HISTÓRIA

- I — Fundação de Cuiabá.
- II — Indígenas — usos e costumes.
- III — Tiradentes.
- IV — Independência — República.
- V — Bandeirantes.
- VI — Vultos Históricos (Duque de Caxias, Feijó, José Bonifácio, etc.)

CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICAS

- I — Classificação dos animais.
- II — Estados dos corpos da natureza: sólido, líquido e gasoso.
- III — Água — mudança de estado.
- IV — Noções sôbre o corpo humano.
- V — Plantas — Estudo de suas principais partes.
- VI — Os três reinos da natureza: minérios, apenas citações.

DESENHO

- I — Desenho geométrico.
- II — Desenho livre e espontâneo.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

- I — Colaboração com as benfeitorias estaduais e municipais: com respeito à rua, aos monumentos, jardins, etc.

- II — Comemorações cívicas e símbolos da Pátria.
- III — Noções de autoridade e ordem no lar, na escola e na sociedade.

HIGIENE

- I — Arejamento da Habitações.
- II — Moléstias contraídas através dos animais domésticos.
- III — Combate aos insetos caseiros.

CANTO E HINOS

- I — Hinos patrióticos.
- II — Cantos recreativos.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. I — Cartonagem e Modelagem.
- II — Pequenos trabalhos de barbante.
- Fem. I — Agulha: ponto cruz, haste, chuleio, franzir, etc.
- II — Tricô: direito e avêso.

EDUCAÇÃO FISICA

- I — Programa do 1º ano.
- II — Flexionamento simples.
- III — Exercícios mínimos.
- IV — Marcha com canto.

CALIGRAFIA

- I — Programa do 1º ano.
- II — Sentenças.

III ANO

PORTUGUÊS

- I — Leitura e interpretação do professor e do aluno.
- II — Sinônimos, antônimos e homônimos.
- III — Formar, completar, ordenar e reduzir sentenças.
- IV — Estudo completo sobre: substantivo, adjetivo, pronome, verbo e concordância.
- V — Classificação das palavras quanto ao nº de sílabas e acentuações tônicas.
- VI — Conjugação de verbos regulares e irregulares (presente, passado e futuro).
- VII — Pontuação e acentuação.
- VIII — Análise taxêônico — (taxeonômica).
- IX — Resumir contos lidos pelo professor ou pelo aluno.
- X — Redigir bilhetes (tratamento, você ou senhor).
- XI — Reproduzir histórias e fábulas.
- XII — Usar dicionário, para dúvidas de ortografia e de significação.
- XIII — Ditado e cópia.

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

- I — Revisão das noções estudadas no 2º ano.
- II — Ampliação dos conhecimentos de ordinais.
- III — Números decimais até centésimos.
- IV — Frações: decimais e ordinárias.
- V — Sistema legal de pesos e medidas: metro, quilo, litro, múltiplos e submúltiplos. Medida de superfície.
- VI — Divisão do tempo: ano, mês, semana, dia, hora, minuto e segundo.
- VII — Sistema monetário: leitura e escrita de quantias até milhares de cruzeiros, valor aquisitivo das quantias estudadas.
- VIII — Problemas sôbre os itens do programa.
- IX — Linhas: uso da régua, do compasso, do esquadro.
- X — Ângulos: reto, agudo e obtuso.
- XI — Triângulos: preliminares.

GEOGRAFIA

- I — Localização do Estado de Mato Grosso no Brasil — Estados limítrofes.
- II — Zonas em que está dividido o Estado.
- III — Superfície e população.
- IV — Meios de transporte e comunicação.
- V — Forma e movimento da Terra.
- VI — Pontos colaterais: leis gerais do globo, suas linhas e zonas.
- VII — Cartografia: Mapa de Mato Grosso — Contorno do Brasil.

HISTÓRIA

- I — Descobrimento do Brasil — Indígenas.
- II — Inconfidência Mineira — O grito do Ipiranga.
- III — Os 3 govêrnos: Tomé de Souza, Duarte da Costa e Men de Sá.
- IV — Abolição dos escravos — O govêrno de D. Pedro II.
- V — A proclamação — Primeiros atos do novo govêrno.
- VI — Principais episódios da guerra do Paraguai relacionados com o Estado de Mato Grosso.
- VII — Resumo histórico de Mato Grosso.

DESENHO

- I — Desenho de imaginação.
- II — Desenho Geométrico.
- III — Desenho ornamental e sua aplicação.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

- I — Noções sôbre: digestão, respiração e circulação.
- II — Os cinco sentidos.
- III — Animais — classificação dos animais — classificação dos mamíferos.
- IV — Plantas — Estudo das suas partes — Utilidades.
- V — Minerais.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

- I — Pátria — Deveres do cidadão.
- II — Forma de governo e seus poderes.
- III — Como são constituídos os governos estaduais e municipais.
- IV — O voto e as eleições.

HIGIENE

- I — Combater e evitar as moléstias comuns, como: sarampo, varióla, verminoses, etc.
- I — Alimentação: asseio na maneira de fazer e comer.
- III — A água — sua utilidade.

CANTOS E HINOS

- I — Canção e hinos escolares.
- II — Hinos patrióticos.
- III — Cantos folclóricos de Mato Grosso.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. I — Recorte — Cartonagem — Modelagem e Tecelagem.
- II — Trabalhos de barbante e madeira.
- Fem. I — Agulha: ponto de nó, arroz, pé de galinha e mais os dos anos anteriores.
- II — Tricô: direito, avêso, sanfona.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- I — Vide o programa do 2º ano.
- II — Sessões de pequenos jogos.

IV ANO

PORTUGUÊS

- I — Leitura oral expressiva, com rapidez e entonação adequada.
- II — A sentença: sujeito e predicado — classificação — concordância — Ordem direta e inversa.
- II — Substantivo e adjetivo — concordância — número, gênero e grau.
- IV — Emprêgo dos advérbios, preposição, conjunções e interjeições.
- V — Pronome pessoal — As pessoas gramaticais de uso comum.
- VI — Verbo — conjunção (tempo simples e compôsto mais usados).
- VII — Preposição, as mais usadas — A crase bem simples — Interjeições.

- VIII — Formação de palavras por composição e derivação — prefixos mais usados.
- IX — Pontuação e acentuação.
- X — Empregar e desenvolver provérbios.
- XI — Reproduzir histórias, fábulas.
- XII — Resumir assuntos do livro.
- XIII — Descrever: gravuras, cenas, pessoas, etc.
- XIV — Redigir: cartas, bilhetes, cartões, etc.
- XV — Ditado.

ARITMÉTICA E GEOGRAFIA

- I — Numeração decimal — classe e ordem — números ordinais.
- II — Numeração romana — ampliação do estudo feito.
- III — Frações: decimais e ordinárias.
- IV — Sistema métrico — medidas de superfície.
- V — Medidas de volume.
- VI — Medidas de tempo, unidades principais e suas abreviaturas.
- VII — Operações sobre números inteiros e decimais.
- VIII — Cálculo de percentagem.
- IX — Sistema monetário brasileiro — conhecimento completo e prático — cálculos.
- X — Estudo de paralelogramo, losango, trapézio.
- XI — A circunferência e o círculo.
- XII — Perímetro e área dos quadriláteros e triângulos.
- XIII — Volume do paralelepípedo e do cubo.

GEOGRAFIA

- I — Estudo da geografia física de Mato Grosso: serras, rios, cidades, montanhas, limites, etc.
- II — Recursos econômicos de Mato Grosso.
- III — Estudo da geografia física do Brasil — limites, superfície, população, serras, rios, cidades, etc., — Territórios e suas capitais.
- IV — Os continentes e os grandes oceanos.
- V — A terra: linhas e círculos — Zonas.

HISTORIA

- I — Descobrimento da América e do Brasil — Indígenas.
- II — Colonização — a expedição de Martin Afonso de Souza — Capitânicas — Governo gerais.
- III — Domínio Espanhol — Invasão de franceses e holandeses.
- IV — Bandeira e Bandeirantes.
- V — A Independência — Inconfidência — O grito do Ipiranga.
- VI — 1º e 2º Império.
- VII — Proclamação — Os grandes republicanos — Os Presidentes — O Brasil atual e seus vultos.

DESENHO

- I — Desenho espontâneo e livre.
- II — Desenho sugerido.
- III — Desenho geométrico.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

- I — Revisão do 3º ano.
- II — Corpo humano.
- III — Animais — Estudo sumário dos vertebrados e invertebrados.
- IV — Plantas — Órgão de nutrição.
- V — Água e ar.
- VI — Calor — fontes — efeitos e propagação.
- VII — Eletricidade e Magnetismo — Breve noção.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

- I — Revisão dos anos anteriores.
- II — Noção da organização política da República.
- III — Deveres do cidadão — Registro civil — Imposto — Serviço Militar — Eleições.
- IV — O trabalho — O voto.

HIGIENE

- I — Alimentação racional: importância.
- II — A boa nutrição: seus característicos.
- III — A saúde: histórico do conceito de contágio — portas de entrada dos micróbios.

CANTOS E HINOS

- I — Hinos Oficiais.
- II — Esboço biográfico de compositores célebres.
- III — Canções, marchas e hinos escolares.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. I — Recorte — Cartonagem — Modelagem — Tecelagem.
- II — Trabalhos de barbante e madeira.
- Fem. I — Tricô e croché — Revisão dos anos anteriores
- II — Agulha — Pontos: paris, bainha, laçada — pregamento de botões, alças e casas.
- III — Economia Doméstica — alimentação, habitação, asseio e enfermagem.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- I — Evolução e formações — Atividades rítmicas.
- II — Sessões e jogos.
- III — Iniciação esportiva.

Orientação: No primeiro ano a cópia faz parte dos exercícios mais comuns, sendo o complemento de todo o processo de aprendizado. O professor deverá anotar, no quadro negro tôdas as explicações e utilizar-se de gravuras e desenhos para melhor assimilação por parte dos alunos. Assim é que se ensinará a linguagem escrita sôbre fórmula de cópia e ditado das lições obedecendo aos seguintes requisitos:

- a) — A escolha do texto ou sentença.
- b) — Leitura e apresentação do trecho que vai ser ditado.
- c) — Apresentação das palavras novas.

A elaboração do dicionário da classe é uma atividade muito interessante e proveitosa para o enriquecimento do vocabulário e fixação da grafia. As crianças irão formando, em cartões, coleções de vocábulo já estudados, com ilustrações (desenhos ou gravuras), fixando, de modo atraente, a grafia das palavras e cultivando, ao mesmo tempo, o espírito de colaboração. Qualquer processo poderá ser usado, no ensino da leitura, desde que se tenham em vista seus objetivos:

- a) — Leitura de palavras e sentenças como um todo, para que se evite a leitura silabada ou desprovida de sentido;
- b) — entonação e acentuação tônica convenientes;
- c) — a pontuação adequada, a observância do ponto final e do ponto de interrogação;
- d) — evitar a leitura de trechos isolados que não interessam ao desenvolvimeto do mecanismo da leitura nem à compreensão;
- e) — evitar que se fragmente a leitura, para torná-la veículo de conhecimentos gramaticais.

Não deverá haver, propriamente aulas especiais de gramáticas no curso primário. Em tôdas as atividades do programa, ou mais precisamente, nas de linguagem oral e na de composição escrita, ela deverá ser ensinada pela prática das formas correntes. A gramática terá, assim, um sentido funcional. É indispensável, porém, que a correção seja feita, sem interromper o aluno para que não se tôlha a naturalidade da correção. A terminologia, indispensável à sistematização do ensino, acompanhará, gradativamente, a aquisição do conhecimento gramatical correspondente.

ARITMÉTICA

O ensino da aritmética considerado não só disciplina mental, como por "sua aplicação em certas atividades essenciais da vida", deve ser feito através de atividades apresentadas e tratadas com o mesmo interêsse com que podem ocorrer na vida prática.

A parte do desenvolvimento do raciocínio deve merecer tôda a atenção do professor, portanto, a escôlha dos problemas é básica. O aluno adquirirá maior desenvolvimento se trabalhar com problemas reais, tirados da vida prática e apresentados tal como são encontrados na realidade. O en-

sino das operações que só se obtém por intenso treino, deve ser feito lentamente, ensinando-se uma dificuldade de cada vez, pois, cada uma das operações exige certas habilidades específicas, que devem ser apresentadas, cada um de per si, em ordem crescente de dificuldade.

- a) — oferecer muitas e variadas oportunidades de resolução de problemas, sem utilizar o cálculo escrito;
- b) — dar ao problema escrito redação concisa e clara a fim de evitar erro decorrente de má interpretação da leitura.

Cada situação do problema deve ser apresentada numa proposição.

- c) — Empregar somente dados reais;
- d) — graduar os problemas;
- e) — estimular o aluno a empregar, quando necessário, gráficos que melhor elucidem o problema cuja solução (problemas sobre área, distância, frações, etc.)
- f) — guiar o aluno na compreensão de que somente os resultados exatos têm valôr.

GEOGRAFIA

O fator mais importante para aprendizagem é a experiência ou atividade do educado; o método geral de ensino deve ser portanto, levar a criança a observar, por si mesmo, a realidade geográfica, que a envolve: diretamente, em excursões por exemplo, ou indiretamente através da objetivação por gravuras, plantas, mapas, globos terrestres celestes e gráficos. Tendo deixado de ser matéria unicamente descritiva, para se tornar principalmente, explicativa ou interpretativa, vem tornar obrigatório o uso constante de mapas para maior fixação da aprendizagem.

Ao professor não deve escapar o conselho de Rospide: "em geografia como em tudo, deve-se fazer compreender o que se ensina, e para compreender geografia, é indispensável saber ver o terreno em suas representações ou seja nos mapas".

HISTÓRIA

São as seguintes as principais características da moderna orientação do ensino de história:

- a) — a importância maior atribuída à história da civilização, pela qual se procura conhecer os resultados dos esforços do homem através do tempo, principalmente as suas realizações culturais;

- b) — O apêlo maior à reflexão do aluno, o exercício de sua capacidade interpretativa e de relacionamento e crítica dos fatos históricos.

O essencial não é a memorização de datas e nomes (daí a redução da nomenclatura e da cronologia ao mínimo indispensável). mas a compreensão, pelos alunos, da causalidade ou da continuidade histórica, e de que o presente é uma consequência do passado e uma preparação para o futuro. As lições devem ser cuidadosamente preparadas e ilustradas e o professor dará à criança indispensável compreensão do fato, levando-a, depois a descobrir por si mesma, os acontecimentos que o motivaram e as consequências decorrentes.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

O estudo das Ciências Sociais, Ciências Naturais no primeiro e segundo ano escolar não será em caráter de ensino sistemático; fará parte de período preparatório e será, por isso mesmo realizado da maneira ocasional. O professor ampliará e enriquecerá a experiência que os alunos já trazem de casa, aproveitando-as das atividades que buscam desenvolver o uso da expressão oral, com narração animadas das quais o aluno participe vivamente ou das habilidades de leitura e escrita. Os assuntos sugeridos ao professor, neste programa proporcionarão à criança aquisição de conhecimentos úteis e práticos, relacionados com sua vida no lar e na escola e concorrerão para a formação de hábitos e atitudes desejáveis. A observação do ambiente que a cerca, a comparação da realidade social dos nossos dias com aspectos da vida de épocas remotas, farão a criança compreender o valor do homem e seu trabalho e sentir a sucessão dos fatos no tempo. A partir do 3º ano, o professor procurará cumprir o mínimo estabelecido para cada ano escolar dando, porém, à criança a oportunidade de avançar progressivamente de acordo com suas possibilidades.

DESENHO, TRABALHOS MANUAIS E CANTO

Visando a escola popular dar à criança elementos que a formem cidadão útil a si e à coletividade, terá êle que se manter no campo do aprendizado do desenho, dentro de normas que o bom senso determina, pondo de lado as opiniões extremadas. Assim, à criança do 1º ano, se dará oportunidades para desenvolver a coordenação viso-motora, ao mesmo tempo que fixa no papel os seus sentimentos; às do 2º ano, dará uma certa orientação estética, às do 3º, 4º já com manifestação de personalidade mais definidas, dará a escola oportunidades para que possam demonstrar pendores artísticos bem claros e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento no campo da arte, enquanto que às dotadas de simples habilidades desenhísticas a orientação será dirigida para fins práticos e utilitários.

Dentre os trabalhos sugeridos no programa deverá, portanto, o professor promover a execução daqueles que melhor se ajustem às condições da escola, procurando, porém, através dessas atividades, alcançar os objetivos visados, isto é desenvolver a habilidade manual da criança, sua iniciativa, seu gosto de ordem e de economia.

A educação musical na escola não visa formar musicista, mas sim cooperar na formação do homem futuro em sua personalidade integral, em seu corpo e seu espírito, da maneira mais ampla, mais perfeita, mais completa possível. A música, especialmente o canto, por sua finalidade educativa, já se impôs nas escolas como necessidade comprovada.

Além de tornar o trabalho agradável e a classe risonha pelo interesse que desperta, favorece a aprendizagem afetiva e permite o cultivo dos princípios de bom gosto e das atitudes de apreciações, convertendo-se em poderoso auxiliar da educação em geral.

INSTRUÇÕES

Ao professor compete:

- I — Abrir o prédio, onde funciona a escola, quinze minutos, pelo menos, antes do início dos trabalhos.
- II) — Zelar pela conservação do material escolar.
- III) — Manter em classe a máxima ordem e disciplina.
- IV) — Preparar com um dia de antecedência, as lições a serem ministradas.
- V) — Dar exemplo de moralidade, polidez, pontualidade, assiduidade e amor ao trabalho.
- VI) — Comparecer às funções educativas e pedagógicas, a convite de autoridades de ensino.
- VII) — Escriurar, em tôdas as colunas, o livro de matrícula e chamada.
- VIII) — Permanecer na escola, durante todo o horário oficial.
- IX) — Cumprir fielmente tôdas as ordens e determinações emanadas de autoridades de ensino.
- X) — Esforçar-se no sentido de obter dos alunos, a máxima assiduidade, pontualidade e aproveitamento.
- XI) — Cumprir e observar fielmente o horário e programa oficializados bem como conservá-los em lugar visível e de fácil consulta.
- XII) — Tratar os alunos com carinho desvelo e polidez.
- XIII) — Organizar, apresentar e enviar à autoridade competente o resumo mensal extraído fielmente do livro de chamada.
- XIV) — Comunicar aos pais ou responsáveis, a falta de frequência dos alunos ou faltas graves cometidas pelos mesmos.

AO PROFESSOR É PROIBIDO

- I) — Não fazer constar no resumo mensal as suas faltas.
- II) — Ocupar-se ou ocupar os alunos, durante as aulas, em misteres estranhos ao ensino.
- III) — Permitir que pessoas estranhas, mesmo as da família do professor, penetrem na sala às horas de aula interrompendo o trabalho, exceto os visitantes e as autoridades.
- IV) — Aplicar castigos físicos em seus alunos.
- V) — Ceder o prédio escolar para diversões ou outros fins que não sejam o do ensino.
- VI) — Deixar de comemorar as festas nacionais.

DEVERES DO ALUNO

- I) — Nunca chegar atrasado à escola.
- II) — Tratar com urbanidade o professor e seus colegas.
- III) — Fazer a tarefa frequentemente sem borrões.
- IV) — Não perturbar as aulas com objetos estranhos ou indisciplinas.
- V) — O aluno é responsável pela carteira escolar e está sujeito a pagar os danos que houver.
- VI) — Entrar em classe ou dela sair sem autorização do professor.

VII) — É proibido escrever nas paredes, portas ou janelas da escola.

VIII) — Toda falta do aluno deve ser justificada por escrito no caderno.

IX) — O aluno deverá comparecer e colaborar com o professor em todas as festas cívicas.

X) — Apresentar mensalmente o boletim escolar assinado pelo responsável.

FERIADOS NACIONAIS

1º de Janeiro — Confraternização dos povos.

21 de Abril — Execução de Tiradentes.

1º de maio — Dia do Trabalho.

7 de Setembro — Independência do Brasil.

2 de novembro — Dia dos Mortos.

15 de novembro — Proclamação da República.

25 de dezembro — Natal de Jesus.

DATAS COMEMORATIVAS

8 de abril — Fundação de Cuiabá.

8 de maio — Vitória das Nações Unidas.

13 de junho — Retomada de Corumbá.

25 de agosto — Dia do Soldado.

21 de setembro — Dia da Árvore.

12 de outubro — Dia da Criança.

15 de outubro — Dia do Mestre.

19 de novembro — Dia da Bandeira.

ESCOLAS ISOLADAS E RURAIS MISTAS

1º ANO

PORTUGUÊS

a) — Leitura de sentenças, palavras e sílabas no quadro negro, utilizando tipo comum de imprensa e manuscrito.

b) — Leitura oral e silenciosa em cartilha, pre livro, fichas, e cartazes.

c) — Conhecimento do alfabeto.

d) — Estudo gradativo no quadro negro de: fragmentação de sentenças, palavras e sílabas.

e) — Cópia no quadro negro e no caderno das sentenças, palavras já conhecidas.

f) — Formar e ordenar sentenças.

g) — Grupos consonantais (br, dr, nh, lh, etc.)

h) — Exercícios de vocabulário.

i) — Emprêgo de letras maiúsculas e minúsculas.

j) — Cópias das lições de leitura no quadro negro e no caderno.

k) — Formar o singular e o plural das palavras.

l) — Noções gerais dos sinais diacríticos mais comum (agudo, circunfelxo, til, cedilha).

m) — Ditado.

ARITMÉTICA

- a) — Início da leitura e contagem até 10 (dez).
- b) — Escrita no caderno e no quadro negro.
- d) — Conhecimento e exercícios dos sinais aritméticos.
- c) — Noção de zero.
- e) — Leitura e escrita de número até 100 (cem).
- f) — Formação de dezenas e centenas.
- g) — Noção de números pares e ímpares.
- h) — Operações de 1 algarismo (somar, multiplicar, diminuir e dividir).
- i) — Problemas orais e escritos.
- j) — Conhecimento e manejo das moedas correntes (cruzeiro e centavo).
- k) — Algarismo romano até XII.

GEOGRAFIA

- a) — Divisão do tempo: dia, o mês e o ano.
- b) — O sol e direção da sombra. Pontos Cardeais.
- c) — A escola: localização e circunvizinhanças.
- d) — Diferenças entre bairro, povoado, fazenda, vila cidade e município.
- e) — Tráfego e trânsito.
- f) — Estações do ano.
- g) — Explicações sôbre: rio, serra, monte, mar e colina.

HISTÓRIA DO BRASIL

- a) — Descobrimento do Brasil — Palestra.
- b) — Independência.
- c) — Proclamação da República — Conhecimento dos fatos relacionados com as grandes datas nacionais.

DESENHO

- a) Desenho espontâneo.
- b) — Cópia do Natural.

CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICAS

- a) — Estudo sumário de animais e plantas do meio ambiente da criança.
- b) — Os três reinos da natureza (minérios, apenas citações).
- c) — Fontes de luz e calor — O sol e aparelhos de eletricidade.
- d) — A água, o ar e o sol como elementos indispensáveis à vida.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

- a) — A vida da criança no lar, na escola e na sociedade.
- b) — Bandeira Nacional, significação de suas cores e de seu dístico.
- c) — Hino Nacional.

HIGIENE

- a) — Palestra do asseio em geral: vestuário, corpo, casas, terrenos, etc.
- b) — Limpeza: unhas, dentes, nariz, boca, etc.
- c) — A importância do homem andar calçado.

CANTO

- a) — Hino Nacional.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. a) — Recortes de papel para confecções de utilidade decorativa.
- b) — Nós, laços e pequenos trabalhos em barbantes.
- Fem. c) — pontos fáceis de agulha.
- d) — Tricô simples.

EDUCAÇÃO FISICA

Os exercícios serão simples e gradativos bem (como) de acôrdo com a idade da criança para um melhor desenvolvimento físico.

Exemplo: Exercícios respectivos, marcha, corrida, saltos, ataque e defesa etc.

CALIGRAFIA

- a) — Exercícios em cadernos apropriados.
- b) — Letras — Palavras.

II ANO

PORTUGUÊS

- a) — Leitura oral e silenciosa.
- b) — Interpretação da leitura pelo professor.
- c) — Reprodução oral da lição pelos alunos, com significação de vocábulos.
- d) — Completar, ordenar, ampliar e reduzir sentenças.
- e) — Sinônimos e antônimos.
- f) — Formação de sentenças afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas.
- g) — Síllaba e síllaba tônica.
- h) — Acentuação e pontuação.
- i) — Gênero, número e gráu.
- j) — Conhecimento sôbre pronome e verbo — Nome próprio e comum.
- k) — Redação: bilhetes e cartilhas muito simples (tratamento você ou senhor).
- l) — Ditado.

ARITMÉTICA E GEOMETRIA

- a) — Leitura e escrita de número até 1000.
- b) — Formação e exercícios de dezena, centena e milhar.
- c) — Problemas e exercícios sobre as 4 operações de números inteiros, (começando com 1 algarismo, depois passando para 2 algarismos) Divisão de 2 algarismos.
- d) — Conhecimento prático do metro, litro e quilo.
- e) — Noção do dobro, triplo, quádruplo, quádruplo.
- f) — Linhas em geral (retas, curvas e mistas).

GEOGRAFIA

- a) — Estações do ano.
- b) — Pontos cardeais.
- c) — Denominação às terras e às águas: ilhas, penínsulas, istmo, cabo, serra, rio, baía, lago, porto, mar e oceano.
- d) — Cidade e capital do Estado de Mato Grosso.
- e) — Riquezas e produções do Estado de Mato Grosso.
- f) — Meios de transportes e comunicações.

HISTÓRIA DO BRASIL

- a) — Descobrimiento do Brasil.
- b) — República.
- c) — Tiradentes.
- d) — Independência.
- e) — Referência aos principais vultos brasileiros.

CALIGRAFIA

Vide programa do 1º ano.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

- a) — Classificação dos animais.
- b) — Corpos da natureza: sólidos, líquidos e gasosos.
- c) — Corpo humano — Suas principais partes.
- d) — A água — Mudança de estado.

CONHECIMENTOS DE HORTICULTURA E AGRICULTURA

- a) — Cultivo de pequena hortalça.
- b) — Preparação da terra para maior produção.
- c) — Instrumentos agrícolas e seu emprêgo.

DESENHO

- a) — Linhas em geral.
- b) — Cópia do natural.
- c) — Desenho livre.

EDUCAÇÃO CÍVICA MORAL E SOCIAL

- a) — Narração de fatos patrióticos e ensinamentos morais adequados à idade.
- b) — Colaboração com as benfeitorias estaduais e municipais :o respeito à rua, aos monumentos, jardins, etc.
- c) — Comemoração cívica e símbolos da Pátria.

HIGIENE

- a) — Arejamento das habitações.
- b) — Moléstias contraídas pelos animais domésticos.
- c) — Combate aos insetos caseiros como: pulga, barata, moscas, mosquitos, etc.

CANTO

- a) — Cantos patrióticos.
- b) — Cantos recreativos.

TRABALHOS MANUAIS

- Masc. a) — Tecelagem e recortes de papel cartão.
- b) — Trabalhos simples em madeira e barro.
- c) — Trabalho em barbante: sacola, rede, etc.
- Fem. a) — Pontos de agulha.
- b) — Costura: alinhavo, franzir, botões barra, etc.
- c) — Tricô simples.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Vide o programa do 1º ano.

III ANO

PORTUGUÊS

- a) — Leitura e interpretação do professor e do aluno.
- b) — Sinônimos, antônimos e homônimos.
- c) — Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e acentuação tônica.
- d) — Estudo sobre pronome, verbo, substantivo e adjetivo.
- e) — Concordância.
- f) — Conjugação de verbos regulares (presente, passado e futuro).
- g) — Exercícios sobre gênero, número e grau.
- h) — Análise léxica.
- i) — Cópia e Ditado.
- j) — Descrição de: estampa, objetos, pessoas, animais, etc
- k) — Reprodução de contos e histórias, lidas ou narradas pelo professor.
- l) — Redação.

ARITMÉTICA

- a) — Leitura escrita de números até bilhões.
- b) — Revisão das noções estudadas no 2º ano.
- c) — Estudo das frações: ordinárias e decimais.
- d) — Exercícios das quatro operações sobre inteiros (tôdos os casos).
- e) — Sistema métrico: o metro, o litro, a grama, o kilo — seus múltiplos e submúltiplos.

- f) — Divisão do tempo: ano, mês (semestre, trimestre) — semana, dia, hora, minuto e segundo.
g) — Conhecimento completo e prático do sistema monetário brasileiro.

GEOMETRIA

- a) — Linhas — revisão do 2º ano.
b) — Ângulos: retos, agudos, obtusos.
c) — Triângulos: preliminares: equilátero 3 lados iguais; isósceles 2 lados iguais; escalenos 3 lados desiguais.
d) — Conhecimento dos sólidos geométricos.

GEOGRAFIA

- a) — Recapitulação da geografia do Estado de Mato Grosso, do 2º ano.
b) — Estudo da geografia física do Estado de Mato Grosso, limites superfície, população, serras, lagos, etc.
c) — Recursos naturais e econômicos (agricultura, indústria e comércio).
d) — Estudo sobre o Brasil: Capital, Estado e Territórios, com as respectivas capitais e localização.
e) — Pontos colaterais. Idéia do globo, suas linhas e principais zonas.
f) — Forma e movimento da terra.
g) — Cartografia: Mapa de Mato Grosso, contorno do Brasil.

HISTÓRIA

- a) — Descobrimento — Indígenas: usos e costumes.
b) — Capitânicas Hereditárias.
c) — Os 3 governos: Tomé de Souza, Duarte da Costa e Mem de Sá.
d) — Independência — A Inconfidência Mineira — O grito do Ipiranga.
e) — Abolição dos escravos — O governo de D. Pedro II.
f) — República — (Monarquia) — A Proclamação — Primeiros atos do novo governo.
g) — Principais episódios da guerra do Paraguai.
h) — Resumo histórico de Mato Grosso.

DESENHO

- a) — Cópia do natural, sólidos geométricos, folhas e frutas.
b) — Desenho de imaginação.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

- a) — Corpo humano: noções sobre a digestão, respiração e circulação.
b) — Os cinco sentidos.
c) — Animais — Classificação dos animais — Classificação dos mamíferos.

d) — Minerais — Noções sobre alguns minerais usados na alimentação e nas construções. A água: fontes de abastecimento — O vapor d'água — Sua utilidade.

CONHECIMENTOS DE HORTICULTURA E AGRICULTURA

1 — A IMPORTANCIA DA AGRICULTURA.

A sua importância, face ao aumento da população, o significado econômico para o país, a horta doméstica e a alimentação da família.

2 — A CONSCIÊNCIA DO RESPEITO A NATUREZA, O SOLO E A ÁRVORE.

O que representa o solo para o indivíduo e para seus descendentes, a necessidade de conservá-lo e combater a erosão. A árvore, sua utilidade, o reflorestamento e possibilidades das culturas arbóreas em solos pobres. A fruticultura e as frutas.

3 — ONDE PROCURAR SEMENTES E ORIENTAÇÃO PARA CADA CULTURA:

Os órgãos assistentes do governo, as firmas idôneas. O que significa a escolha de uma boa semente e o emprego dos métodos adequados.

O respeito à medida de erradicação e combate às pragas, sua necessidade.

4 — A PLANTA:

Suas partes e as respectivas funções e utilidades.

EDUCAÇÃO MORAL CÍVICA E SOCIAL

a) — Pátria — Deveres do cidadão.

b) — Formas de governo e seus poderes.

c) — Como são constituídos os governos estaduais e municipais.

d) — O voto e as eleições.

HIGIENE

a) — Combater e evitar moléstias comuns: sarampo, varíola, verminoses, tuberculoses, etc.

b) — Alimentação: asseio na maneira de fazer e comer.

c) — Primeiros socorros nos casos de acidentes.

CANTO

a) — Hinos patrióticos.

b) — Cantos folclóricos de Mato Grosso.

TRABALHOS MANUAIS

Masc. a) — Recortes e dobraduras.

b) — Cartonagens: confecção de sólidos geométricos.

c) — Trabalho de madeira, barbante ou barro: objetos úteis.

Fem. a) — Noções de puericultura: banho e asseio da criança.

b) — Pontos de agulha: costura e bordado.

c) — Tricô e croché.

- a) — Jogos.
- b) — Vide o programa do 2º ano.

ORIENTAÇÃO E METODOLOGIA GERAL
PORTUGUÊS

Orientação: No primeiro ano, a cópia faz parte dos exercícios mais comuns, sendo o complemento de todo o processo de aprendizado. O professor deverá anotar no quadro negro tôdas as explicações e utilizar-se de gravuras e desenhos para melhor assimilação por parte dos alunos.

ASSIM É QUE SE ENSINARÁ A LINGUAGEM ESCRITA sob fôrma de cópia e ditado das lições, obedecendo os seguintes requisitos.

- a) — A escolha do texto ou sentença.
- b) — Leitura e apresentação do trecho que vai ser ditado.
- c) — Apresentação das palavras novas.

A elaboração do dicionário da classe é uma atividade muito interessante e proveitosa para o enriquecimento do vocabulário e fixação da grafia.

As crianças irão formando, em cartões, coleções de vocábulos já estudados, com ilustrações (desenhos ou gravuras), ficando, de modo atraente, a grafia das palavras e cultivando, ao mesmo tempo, o espírito de colaboração. Qualquer processo poderá ser usado, no ensino da leitura, desde que se tenham em vista seus objetivos:

- a) — leitura de palavras e sentenças como um todo, para que se evite a leitura silabada ou desprovida de sentido;
- b) — entonação e acentuação tônica convenientes;
- c) — a pontuação adequada, a observância do ponto final e do ponto de interrogação;
- d) — evitar a leitura de trechos isolados que não interessam ao desenvolvimento do mecanismo da leitura nem à compreensão.
- e) — evitar que se fragmente a leitura, para torná-la veículo de conhecimentos gramaticais.

Não deverá haver, propriamente, aulas especiais de gramática no curso primário. Em tôdas as atividades do programa, ou mais precisamente, nas linguagem oral e na de composição escrita, ela deverá ser ensinada pela prática das fôrmas correntes. A gramática terá, assim, um sentido funcional. É indispensável, porém, que a correção seja feita sem interromper o aluno, para que não se tôlha a naturalidade da correção. A terminologia, indispensável à sistematização do ensino, acompanhará, gradativamente, a aquisição do conhecimento gramatical correspondente.

ARITMÉTICA

O ensino da aritmética, considerada não só como disciplina mental, como por "sua aplicação em certas atividades essenciais da vida", deve ser feito através de atividades apresentadas e tratadas com o mesmo interêsse com que podem ocorrer na vida prática.

A parte de desenvolvimento do raciocínio deve merecer toda a atenção do professor, portanto, a escolha dos problemas é básica. O aluno adquirirá maior desenvolvimento se trabalhar com problemas reais, tirados da vida prática e apresentados tal como são encontrados na realidade. O ensino das operações, que só se obtém por intenso treino, deve ser feito lentamente, ensinando-se uma dificuldade de cada vez, pois cada uma das operações exige certas habilidades específicas, que devem ser apresentadas, cada uma de per si, em ordem crescente de dificuldade.

a) — oferecer muitas e variadas oportunidades de resolução de problemas, sem utilizar o cálculo escrito.

b) — dar ao problema escrito, redação concisa e clara a fim de evitar erro decorrente de má interpretação da leitura.

Cada situação do problema deve ser apresentada numa proposição;

c) — empregar somente dados reais;

d) — graduar os problemas;

e) — estimular o aluno e empregar, quando necessário, gráficos que melhor elucidem o problema cuja solução (problemas sobre área, distância, frações etc.)

f) — Guiar o aluno na compreensão do que somente os resultados exatos têm valor.

GEOGRAFIA

O fator mais importante para aprendizagem é a experiência ou a atividade do educado; o método geral de ensino deve ser, portanto, levar a criança a observar, por si mesma, a realidade geográfica, que a envolve: diretamente, em excursões, por exemplo, ou indiretamente através da objetivação por gravuras, plantas, mapas, globos terrestres, celestes e gráficos. Tendo deixado de ser matéria unicamente descritiva, para se tornar principalmente, explicativa ou interpretativa, vem tornar obrigatório o uso constante de mapas para maior fixação de aprendizagem.

Ao professor não deve escapar o conselho de Rospide: — “em geografia, como em tudo, deve-se fazer compreender o que se ensina, e para compreender geografia, é indispensável saber ver o terreno em suas representações, ou seja, nos mapas”.

HISTÓRIA

São as seguintes as principais características da moderna orientação do ensino de História:

a) — a importância maior atribuída a História da Civilização, pela qual se procura conhecer os resultados dos esforços do homem através do tempo, principalmente as suas realizações culturais;

b) — O apelo maior, à reflexão do aluno, o exercício de sua capacidade interpretativa e de relacionamento e crítica dos fatos históricos. O essencial não é a memorização de datas e nomes (daí a redução da nomenclatura e da cronologia ao mínimo indispensável), mas a compreensão, pelos alu-

nos da causalidade ou da continuidade histórica e de que o presente é uma consequência do passado e uma preparação para o futuro. As lições devem ser cuidadosamente preparadas e ilustradas e o professor dará à criança o indispensável à compreensão do fato levando-a, depois, a descobrir por si mesma os acontecimentos que o motivaram e as consequências decorrentes.

CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS

O estudo das Ciências Sociais, Ciências Naturais no 1º e 2º ano escolar não será em caráter de ensino sistemático, fará parte do período preparatório e será por isso mesmo realizado de maneira ocasional. O professor ampliará e enriquecerá a experiência que os alunos já trazem de casa, aproveitando-se das atividades que buscam desenvolver o uso da expressão oral, com narrações animadas das quais o aluno participe vivamente ou das habilidades de leitura e escrita. Os assuntos sugeridos ao professor neste programa proporcionarão à criança aquisição de conhecimento úteis e práticos, relacionados com sua vida no lar e na escola e concorrerão para a formação de hábitos e atitudes desejáveis.

A observação do ambiente que a cerca, a comparação da realidade social dos nossos dias com aspectos da vida de época mais remotas, farão a criança compreender o valor do homem e seu trabalho e sentir a sucessão dos fatos no tempo. A partir do 3º ano o professor procurará cumprir o mínimo estabelecido para cada ano escolar, dando porém, à criança a oportunidade de avançar progressivamente de acordo com as suas possibilidades.

DESENHO, TRABALHOS MANUAIS E CANTO

Visando a escola popular dar à criança elementos que a formem cidadão útil a si e à sociedade, terá ela que se manter no campo do aprendizado do desenho, dentro de normas que o bom senso determina pondo de lado as opiniões extremadas. Assim, à criança do 1º ano, se dará oportunidade para desenvolver a coordenação viso-motora, ao mesmo tempo que fixa no papel os seus sentimentos; às do 2º ano, dará uma certa orientação estética; às do 3º e 4º, já com manifestação de personalidade mais definida, dará a escola oportunidade para que possam demonstrar pendores artísticos em claros e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento no campo da arte- enquanto que as dotadas de simples habilidades desenhísticas, a orientação será dirigida para fins práticos e utilitários. Dentre os trabalhos sugeridos no programa deverá, portanto, o professor promover a execução daqueles que melhor se ajustem às condições da escola, procurando, porém, através dessas atividades, alcançar os objetivos visados, isto é, desenvolver a habilidade manual da criança, sua iniciativa, seu gosto estético e formar-lhe hábitos de ordem e de economia.

A educação musical na escola não visa formar musicista, mas sim cooperar na formação do homem futuro em sua

personalidade integral, em seu corpo e seu espírito, de maneira mais ampla, mais perfeita, mais completa possível. A música, especialmente o canto, por sua finalidade educativa, já se impôs nas escolas como necessidade comprovada. Além de tornar o trabalho agradável e a classe risonha pelo interesse que desperta, favorece a aprendizagem efetiva e permite o cultivo dos princípios de bom gosto e das atitudes de apreciação, convertendo-se em poderoso auxiliar da educação em geral.

INSTRUÇÕES

Ao professor compete:

I — Abrir o prédio, onde funciona a escola, quinze minutos, pelo menos, antes do início dos trabalhos.

II — Zelar pela conservação do material escolar.

III — Manter em classe a máxima ordem e disciplina.

IV — Preparar com um dia de antecedência, as lições a serem ministradas.

V — Dar exemplo de moralidade, polidez, pontualidade, assiduidade e amor ao trabalho.

VI — Comparecer às reuniões educativas e pedagógicas, a convite de autoridades do ensino.

VII — Escribir, em tôdas as colunas, o livro de matrícula e chamada.

VIII — Permanecer na escola, durante todo o horário oficial.

IX — Cumprir fielmente tôdas as ordens e determinações emanadas das autoridades do ensino.

X — Esforçar-se no sentido de obter dos alunos, a máxima assiduidade, pontualidade e aproveitamento.

XI — Cumprir e observar fielmente o horário e programa oficializado, bem como conservá-lo em lugar visível e de fácil consulta.

XII — Tratar os alunos com carinho, desvê-lo e polidez.

XIII — Organizar, apresentar e enviar à autoridade competente o resumo mensal extraído fielmente do livro de chamada.

XIV — Comunicar aos pais ou responsáveis, a falta de frequência dos alunos ou faltas graves cometidas pelos mesmos.

AO PROFESSOR É PROIBIDO

I — Não fazer constar no resumo mensal as suas faltas.

II — Ocupar-se ou ocupar os alunos, durante as aulas, em misteres estranhos ao ensino.

III — Permitir que pessoas estranhas, mesmo as da família do professor, penetrem na sala às horas de aula interrompendo o trabalho, exceto os visitantes e as autoridades.

IV — Aplicar castigos físicos em seus alunos.

V — Ceder o prédio escolar para diversões ou outros fins que não sejam o ensino.

VI — Deixar de comemorar as festas nacionais.

DEVERES DO ALUNO

- I — Nunca chegar atrasado à escola.
- II — Tratar com urbanidade o professor e seus colegas.
- III — Fazer a tarefa frequentemente sem borrões.
- IV — Não perturbar as aulas com objetos estranhos ou indisciplina.
- V — O aluno é responsável pela carteira escolar e está sujeito a pagar os danos que houver.
- VI — Entrar em classe ou dela sair sem autorização do professor.
- VII — É proibido escrever nas paredes, portas ou janelas da escola.
- VIII — Tôda falta do aluno deve ser justificada por escrito no caderno.
- IX — O aluno deverá comparecer e colaborar com o professor em tôdas as festas cívicas.
- X — Apresentar mensalmente o boletim escolar assinado pelo responsável.

FERIADOS NACIONAIS

- | | |
|----------------|-------------------------------|
| 1º de janeiro | — Confraternização dos povos. |
| 21 de abril | — Execução de Tiradentes. |
| 1º de maio | — Dia do Trabalho. |
| 7 de setembro | — Independência do Brasil. |
| 2 de novembro | — Dia dos Mortos. |
| 15 de novembro | — Proclamação da República. |
| 25 de dezembro | — Natal de Jesus. |

DATAS COMEMORATIVAS

- | | |
|----------------|------------------------------|
| 8 de abril | — Fundação de Cuiabá. |
| 8 de maio | — Vitória das Nações Unidas. |
| 13 de junho | — Retomada de Corumbá. |
| 25 de agosto | — Dia do Soldado. |
| 21 de setembro | — Dia da Árvore. |
| 12 de outubro | — Dia da Criança. |
| 15 de outubro | — Dia do Mestre. |
| 19 de novembro | — Dia da Bandeira. |